

OK

II 30.04.19  
SECRET

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca**  
**CONSELHO DE ENSINO - CONEN**

ATA DA I SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO - CONEN  
RIO DE JANEIRO, 12/03/2019.

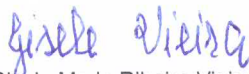
5 Às treze horas e quinze minutos do dia doze do mês de março do ano dois mil e dezenove, no auditório dois da unidade Maracanã, realizou-se a primeira sessão ordinária do Conselho de Ensino, com os seguintes assuntos de pauta: Atuação conjunta DEPIN-COINFO – Departamento de Informática/Coordenação de Informática, Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Metalúrgica da Unidade Angra dos Reis, Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Física da Unidade Nova Friburgo, e Projeto de Internacionalização da DIREN. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Felipe Gonçalves Félix, Bernardo José Lima Gomes, Carmen Lúcia Asp de Queiroz, Valéria Pereira, Alexandre Martinez dos Santos, Joanes Silva Dias, Felipe da Silva Ferreira, Renata de Souza Gomes, Cristiano de Souza de Carvalho, Laércio Costa Ribeiro, Mariane Amêndola dos Santos, Gilson Alencar, Samuel Silva Rodrigues de Oliveira, Rosana Dischinger Miranda e Fernanda Zerbinato Bispo Velasco. Para apresentar os Projetos Pedagógicos de Cursos de Engenharia Metalúrgica e Licenciatura em Física das unidades Angra dos Reis e Nova Friburgo, respectivamente, compareceram o Prof. Everton Pedroza dos Santos e a Professora Danielle Rezende dos Santos. Como responsável pelo projeto de Internacionalização da DIREN compareceu o Prof. Ronney Boloy. Com vistas a um melhor entendimento dos assuntos relacionados na ordem do dia, a Prof.<sup>a</sup> Gisele falou resumidamente sobre cada uma deles. Explicou, principalmente aos conselheiros mais novos, o que é um Projeto de Abertura de Curso e os manuais que objetivam nortear a elaboração do documento que estão disponíveis na internet, no site da Instituição, tanto para os cursos técnicos, como para os cursos de graduação. Expôs que após a confecção do documento o mesmo é encaminhado à DIREN, onde é analisado pela equipe pedagógica, e estando dentro das normas é submetido à aprovação do Conselho de Ensino, que sendo aprovado é encaminhado para publicação. Lembrou que na cartilha estão contidas todas as orientações para se conseguir uma boa nota na avaliação do curso. Citou também o projeto de Internacionalização da Diren. A seguir, deu posse ao conselheiro suplente representante do Ensino Superior dos campi, Professor Joanes Silva Dias, e submeteu à aprovação a ata da última reunião de dois mil e dezessete, a ata da primeira reunião ordinária de dois mil e dezoito, e atas da primeira e segunda reunião extraordinárias de dois mil e dezoito. Seguindo, foi dada a palavra ao Prof. Jorge, chefe do Departamento de Informática para apresentar o Projeto de Atuação Conjunta com a Coordenação de Informática, que convidou a Prof.<sup>a</sup> Carmen para juntos explicarem a proposta. Historiou o nascedouro do curso e sua proposta a longo prazo inclusive com a implantação do doutorado. Falou também dos professores que atuam no curso até hoje. Falou sobre a questão da carga horária dos professores que ministram aulas tanto na coordenação, como no departamento de informática. Terminada a apresentação do contexto histórico, passou a palavra à professora Carmen Lúcia, que ratificou e destacou a boa atuação conjunta entre o departamento e a coordenação de informática e ressaltou a necessidade da sua formalização. Destacou que esta forma de atuação não requer ser da mesma área desde que os colegiados se manifestem e apoiem com dois terços de seus componentes. O Prof. Jorge aparteu dizendo achar uma proposta viável, e está aberto à participação dos colegiados, desde que haja o devido apoio. A Prof.<sup>a</sup> Carmen destacou o incentivo e apoio dado pelo DEPES e pelo DEMET. Disse também, não poder deixar de citar o apoio recebido da Diretoria de Pós Graduação e da Direção Geral. Falou que existe um pavilhão instalado com recursos desses departamentos e diretorias. A Prof.<sup>a</sup> Gisele perguntou sobre como seria a chefia imediata desta associação e lembrou as avaliações que são feitas pelo MEC. Comentou e perguntou sobre a contagem da carga horária, ou seja, como contar a carga horária inclusive no colegiado de origem. O Prof. Jorge explicou que cada professor continua no seu colegiado de raiz. A Prof.<sup>a</sup> Gisele lembrou que, apesar da atuação conjunta DEPIN-COINFO, cada curso deve ter um NDE, sem repetição de membros, e ressaltou a importância do mesmo na avaliação de curso pelo MEC. A conselheira Rosana colocou seu entendimento dessa associação e disse achar que o motivo de ser assunto de pauta no Conselho de Ensino é a sua regulamentação. Comentou ainda que por ser uma primeira experiência, ajustes acontecerão. Dando os parabéns ao grupo, o conselheiro Joanes perguntou se um professor pode dar cem por cento de suas aulas na associação. O conselheiro Bernardo falou sobre integração e as vantagens dessa associação principalmente no uso de equipamentos e espaços, que é um exemplo a ser olhado e uma experiência a ser estudada. A Prof.<sup>a</sup> Mariane colocou suas dúvidas quanto a composição do NDE. A Prof.<sup>a</sup> Gisele confirmou que o NDE é por curso e que todos do colegiado que cumprem as exigências têm a oportunidade de participar. A conselheira Mariane perguntou ainda sobre o EBTT que atua em outros níveis de ensino. A Prof.<sup>a</sup> Gisele esclareceu que o MEC já regulamentou esta atuação. Continuando, o Prof. Jorge explicou como é ação da CADD e finalizando a Prof.<sup>a</sup> Carmen falou sobre o planejamento de compras e como se dá de forma conjunta. A seguir, a senhora presidente fez o encaminhamento e

a proposta foi aprovada por unanimidade. A Prof.<sup>a</sup> Gisele explicou a inversão da pauta e voltou ao expediente inicial: aprovação das atas. A Prof.<sup>a</sup> Carmen solicitou que fosse citado na ata da sessão extraordinária sobre meditação transcendental a sua fala no que diz respeito ao momento de silêncio. Que acha que os alunos não devem ser obrigados a participar desse momento ou pequeno ritual. A senhora presidente informou que a fala será incluída no texto da ata. Assim, com esta ressalva a ata foi aprovada. Com relação à ata que versa sobre formação profissional, perguntou se a comissão sugerida já está formada e a Prof.<sup>a</sup> Gisele informou que o assunto voltará ao Conselho de Ensino. Dessa forma as atas foram aprovadas. Dando prosseguimento, explicou o modelo de PPC e ressaltou que as informações do curso devem ser claras. Colocou que se pode até ir além nas informações, mas não pode ser esquecido aquilo que é exigido pelo MEC. O conselheiro Cristiano comentou algumas atualizações dos PPCs e falou que muitas vezes são feitos pequenos ajustes que não passam por todas as instâncias. Perguntou sobre alteração de nomes de professores, mudança de bibliografia e de coordenador. A Prof.<sup>a</sup> Gisele pediu que fosse informado à DIREN para alteração na página do CEFET e destacou que um PPC que era noturno e passou a ser integral tem que ser alterado no E-MEC, por exemplo. Informou também que a disciplina Estágio Supervisionado deverá sofrer mudanças e para tanto deverá ser formada uma comissão de estudo. O conselheiro Joanes perguntou sobre a atualização dos cursos, de disciplinas, por exemplo, e questionou se passa primeiro pelo conselho de ensino e depois faz-se a alteração no PPC. A Prof.<sup>a</sup> Gisele explicou que passa pela aprovação do conselho gerando uma resolução sobre a alteração aprovada que será encaminhada ao COGRA para as devidas mudanças e publicação. Destacou a importância da formação do aluno e a mesma como prioridade. A Prof.<sup>a</sup> Rosana comentou as mudanças que estão sendo estudadas nas Diretrizes Nacionais dos Cursos de Engenharia e a Prof.<sup>a</sup> Gisele complementou que em breve poderá sair alguma mudança no instrumento de avaliação. O conselheiro Joanes expôs outra dúvida com relação à anexação de documentos no PPC, como Estatuto do CEFET e Regimento Geral, se é necessário ou não. A Prof.<sup>a</sup> Gisele respondeu que estes documentos podem estar disponíveis num pen drive ou num CD. Continuando, a senhora presidente passou a palavra ao Prof. Everton para apresentação do PPC do curso de **Engenharia Metalúrgica da unidade Angra dos Reis**. A conselheira Mariane indicou que na tabela III da página quinze do PPC é apresentado os cursos subsequentes de Telecomunicações, Edificações e Portos com duração de quatro anos quando é de dois anos. A Prof.<sup>a</sup> Gisele pediu que quem observasse possíveis alterações no documento que as encaminhasse por e-mail. A Prof.<sup>a</sup> Mariane sugeriu que fossem utilizados os dados atuais do IBGE. O Prof. Gilson informou que recebeu um documento com as diretrizes dos cursos de engenharia já aprovadas. Disse que esteve em consulta pública sendo posteriormente aprovado. A Prof.<sup>a</sup> Gisele relatou que participou do grupo de estudos que realizou ajustes no documento proposto e destacou que as novas diretrizes implicarão em novos instrumentos de avaliação, que resultarão em alterações nos PPCs. A conselheira Rosana sugeriu que houvesse mais contatos para que as coisas aconteçam de modo uniforme. A Prof.<sup>a</sup> Gisele ponderou que qualquer mudança agora seria precipitada. Com as alterações sugeridas pelos conselheiros o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Metalúrgica foi aprovado por todos. Encerrado este item de pauta, foi dada a palavra à Prof.<sup>a</sup> Danielle para apresentação do PPC do curso de **Licenciatura em Física da unidade Nova Friburgo**. Com a apresentação feita, a Prof.<sup>a</sup> Danielle perguntou sobre mudanças no Núcleo Docente Estruturante – NDE, ou seja, se estas devem estar incluídas no documento. A Prof.<sup>a</sup> Gisele comentou os ajustes que devem ser feitos no documento e a Prof.<sup>a</sup> Mariane disse entender que Petrópolis e Nova Friburgo tem o mesmo PPC e que tem algumas ponderações a fazer que serão encaminhadas por e-mail. O Prof. Joanes perguntou sobre Atividades Complementares e foi respondido pela senhora presidente que cada curso tem autonomia para decidir e sugeriu registrar em um caderno único as diversas atividades complementares mesmo que tenham pesos diferentes, mas sejam comuns a todos. Feito o encaminhamento, o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Física da Unidade Nova Friburgo foi aprovado por unanimidade. Continuando, a Prof.<sup>a</sup> Gisele passou ao item quatro da ordem do dia – **Projeto de Internacionalização da DIREN**. Apresentou o projeto e explicou como funciona. Trata-se de um projeto institucional, todavia, cada diretoria aprova o seu e estes apoiam o plano institucional de Internacionalização, documento maior, aprovado no CEPE. Falou sobre problemas que acontecem muitas vezes por falta de comunicação e que para saná-los foi elaborado um plano onde cada diretoria teria o seu projeto, com o objetivo de dar apoio ao projeto maior, ou seja, o plano institucional. Ressaltou que estes projetos tem que ser aprovados pelos conselhos de cada diretoria. Falou da importância de se dar oportunidades aos alunos, mas que estes não podem ficar sem um vínculo com a instituição. Lembrou que quando o aluno sai tem que estar matriculado na disciplina Intercâmbio. A conselheira Rosana perguntou como operacionalizar a permanência do aluno que está no exterior. A Prof.<sup>a</sup> Gisele esclareceu que é necessário um documento que registre que está matriculado na disciplina Intercâmbio e este deve ficar na pasta do aluno e que esta deve sempre ser atualizada. A conselheira Mariane apontou dúvidas no parágrafo dois da última página – Estruturação e Governança, e perguntou se pode ser ajustado para o ensino médio e a Prof.<sup>a</sup> Valéria colocou sua dúvida com relação a metas e como se faria uma sondagem para aulas de inglês quando for possível, considerando a implementação do projeto de internacionalização. Com fins de esclarecimento, o Prof. Ronney explicou que é um programa novo, mas que já temos mais de seiscentos alunos encaminhados para o exterior e estamos trabalhando para trazer alunos de outros países para o CEFET. Citou uma empresa alemã que quer levar alunos dos cursos técnicos para estagiar na Alemanha. Concluiu que estamos tentando diversificar e somar forças de forma a ter uma gestão acadêmica e operacional que nos leve a crescer juntos e da melhor forma possível. A Prof.<sup>a</sup> Renata perguntou se haverá outras

115 reuniões e como o projeto será operacionalizado. Falou do curso de português para estrangeiros que era ministrado pelo Prof. Antônio, que não está mais na instituição, e perguntou como está acontecendo. Colocou sua dúvida quanto a quem será o responsável por esses alunos e que não seria o curso de línguas. Destacou que pra ter apoio do colegiado de Línguas Estrangeiras é necessário ser mais discutido, até porque o quadro docente é restrito. A Prof.<sup>a</sup> Gisele lembrou que aqui apenas dá-se a opção, porém a Área Internacional que é a responsável e disse ser importante a participação da Prof.<sup>a</sup> Renata na comissão que será formada. Comentando a fala da professora, o Prof. 120 Ronney explicou a flexibilidade do programa e a importância da comissão, face às problemáticas e até mesmo ao levantamento delas. O conselheiro Bernardo comentou o projeto e a necessidade de se discutir, não apenas sua operacionalização, como também recursos. O Prof. Gilson perguntou sobre como serão definidas as áreas prioritárias e foi colocado que serão indicadas na comissão. Encaminhada a votação o projeto foi aprovado por unanimidade. Entrando em Assuntos Gerais, a Prof.<sup>a</sup> Gisele franqueou a palavra aos conselheiros, e não, havendo 125 qualquer manifestação, aproveitou para informar a nota cinco obtida pelo curso de Engenharia de Alimentos ministrado na unidade Valença e parabenizou toda equipe daquele colegiado e unidade pela dedicação e trabalho que culminou na nota máxima recebida dos avaliadores do MEC. Disse ainda ser uma alegria ver o resultado de um projeto pedagógico de curso aprovado neste conselho de ensino. A Prof.<sup>a</sup> Valéria sugeriu uma maior divulgação de feitos como esse, não por vaidade, mas para conhecimento. Encerrados os assuntos a senhora presidente deu por 130 encerrada esta sessão da qual lavrei a presente ata.

135

  
Maria Inês Borçati  
Secretária do Conselho de Ensino

  
Gisele Maria Ribeiro Vieira  
Presidente do Conselho de Ensino